



DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

ANO LETIVO 2022/2023

ENQUADRAMENTO NORMATIVO

As principais orientações normativas relativas à avaliação na educação pré-escolar estão consagradas no despacho n.º 9180/2016, de 19 de julho (Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar - OCEPE - e no ofício circular n.º 17/DSDC/DEPEB/2007, de 17 de outubro da DGIDC (Gestão do Currículo na Educação Pré-Escolar), tendo em conta a nova redação do Ofício Circular n.º 4/DGIDC/DSDC/2011, de 4 de abril. As orientações neles contidas articulam-se com o decreto-lei n.º 241/2001, de 30 de agosto (Perfil Específico de Desempenho Profissional do Educador de Infância) e ainda, mais recentemente, com a brochura “Planear e Avaliar na Educação pré-escolar” apresentada e publicada a 29/04/2021 pelo Ministério da Educação/ Direção Geral da Educação (DGE).

FINALIDADE DA AVALIAÇÃO

A avaliação na educação pré-escolar assume uma dimensão formativa, centrada no desenvolvimento do processo e nos progressos da aprendizagem de cada criança, desenvolvendo-se num processo contínuo e interpretativo que procura tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo a que vá tomando consciência do que já conseguiu, das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando.

A avaliação do progresso de cada criança, situada no contexto e processo em que se desenvolveu, utiliza abordagens descritivas ou narrativas, que documentam a evolução desse progresso e constituem o meio fundamental da avaliação designada como “alternativa”.

Deverá existir a preocupação de que a educação pré-escolar é um espaço de ensino e aprendizagem, onde o educador de infância garante uma intencionalidade educativa e promove o seu currículo com práticas pedagógicas diferenciadas, onde a criança assume o papel de agente e sujeito da aprendizagem e os seus direitos estão garantidos, de acordo com a Convenção dos Direitos da Criança. (in: “Planear e avaliar na educação pré-escolar”, p.43)

DIMENSÕES E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação, enquanto processo contínuo de registo dos progressos realizados pela criança ao longo do tempo, utiliza procedimentos de natureza descritiva e narrativa, centrados sobre o modo como a criança se desenvolve e aprende, como processa a informação, como constrói conhecimento ou resolve problemas. A avaliação é da responsabilidade do educador titular do grupo.

Uma das formas de avaliação é a construção de portefólios ou histórias de aprendizagem em que a criança é envolvida na seleção de trabalhos, imagens e fotografias. Os comentários da criança também fazem parte dessa documentação, bem como anotações e registos do/a educador/a e/ou dos pais/famílias.

Poderão ser utilizadas outras técnicas e instrumentos de observação e registo diversificados que possibilitam sistematizar e organizar a informação recolhida (registos de observação, fotografias, questionários, entrevistas, ...), permitindo “ver” a criança sob vários ângulos de modo a poder acompanhar a evolução das suas aprendizagens.

Estes tipos de documentação permitem à criança participar no planeamento e avaliação da sua aprendizagem, rever o processo e tomar consciência dos seus progressos. Através desta avaliação, o/a educador/a vai ajustando o seu planeamento e intenções pedagógicas, de modo a estabelecer uma progressão que desafie cada criança.

MOMENTOS DE AVALIAÇÃO

A comunicação da avaliação aos pais/famílias realiza-se de vários modos:

- De modo informal, através do diálogo no dia a dia entre a casa e o jardim de infância que se pode realizar, quer presencialmente, quer através de outros meios de comunicação, como, por exemplo, recados escritos em suporte de papel, cartazes afixados no jardim de infância, através de email, da plataforma Teams ...;
- De modo formal, em reuniões de pais em grupo e individuais, nos registos realizados pelos educadores titulares dos grupos na aplicação Inovar e nos registos dos diferentes intervenientes educativos (criança, família, educador) nos portefólios individuais das crianças.

Na avaliação realizada na educação pré-escolar é tida em conta a autoavaliação das crianças bem como a perspectiva e expectativas dos pais/famílias.

No início do ano letivo - A recolha de informação recai sobre: contexto familiar e social da criança; processo educativo anteriormente realizado ou experiências de aprendizagem que as crianças vivenciaram no contexto familiar; observação de cada criança e as suas interações no grupo. A partir deste conjunto de informações, o/a educador/a explicita as suas intenções educativas e planeia a sua intervenção, elaborando o projeto curricular de grupo em articulação com o projeto do agrupamento de escolas.

No decurso do ano letivo - O planeamento do projeto curricular de grupo vai sendo regulado e melhorado através da avaliação da intervenção do/a educador/a na organização do ambiente educativo, no desenvolvimento do processo e dos efeitos dessa intervenção na evolução do grupo e nos progressos de aprendizagem de cada criança.

Relativamente aos registos de avaliação na plataforma Inovar, são realizados em quatro momentos ao longo do ano letivo:

Nos **dois momentos de avaliação intercalar** em que se realiza uma avaliação sumária com base em cinco indicadores, definidos pelo departamento, que procuram revelar os progressos e eventuais dificuldades das crianças.

No **final de cada semestre**, em que se elabora uma síntese descritiva sobre a evolução, progressos e eventuais dificuldades de cada uma das crianças, com base nas áreas de conteúdo das orientações curriculares para a educação pré-escolar. Nestes momentos as crianças são chamadas a realizar uma auto-avaliação sobre os seus progressos.

No **período de encerramento do ano letivo e/ou no início do ano letivo seguinte** (quando já estão distribuídas as turmas aos respetivos professores) é realizada a articulação com o 1.º ciclo do Ensino Básico, tendo como objetivo a passagem de informação integrada sobre os progressos realizados por cada criança, a sequencialidade e a continuidade educativas, promotoras da articulação curricular.

As crianças com Barreiras à Aprendizagem e à Inclusão, com medidas Seletivas e Adicionais (Decreto-Lei 54, de 2018) serão avaliadas de acordo com o seu Relatório Técnico Pedagógico (RTP).

Ao nível do departamento curricular de educação pré-escolar, é realizada a partilha de informação entre os educadores, sendo a mesma, promotora da qualidade da resposta educativa.

O departamento, com base nas áreas de conteúdo e domínios contemplados nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar, aprovou os descritores de avaliação a ter como referência no processo de observação/avaliação periódica.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é encarada como monitorização dos processos das aprendizagens efetuadas pelas crianças, facultando um referencial comum que será útil aos educadores de infância para planearem processos, estratégias e modos de progressão para que todas as crianças realizem aprendizagens em cada área de conteúdo, antes de ingressarem no 1º ciclo do ensino básico.

Apresenta-se o seguinte quadro resumo com as áreas de conteúdo e respectivos descritores:

Áreas de conteúdo	Domínios	Descritores
FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL		<ul style="list-style-type: none">➤ Construção da identidade e auto-estima➤ Independência e autonomia➤ Consciência de si como aprendiz➤ Convivência democrática e Cidadania
EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO	Educação física	<ul style="list-style-type: none">➤ Deslocamentos e equilíbrios➤ Perícia e manipulações➤ Jogos

	Educação Artística	Artes Visuais	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Capacidades expressivas e criativas ➤ Produzir e apreciar
		Jogo Dramático/teatro	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Atividades de jogo dramático ➤ Inventar e representar ➤ Apreciar
		Música	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Sons e características ➤ Interpretar e criar ➤ Apreciar
		Dança	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Sentido rítmico e relação corpo-espaco-outros ➤ Capacidades expressivas ➤ Apreciar
	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Comunicação oral ➤ Consciência linguística ➤ Funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto ➤ Identificação de convenções da escrita ➤ Prazer e motivação para ler e escrever 	
	Matemática	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Números e operações ➤ Organização e tratamento de dados ➤ Geometria e medida ➤ Interesse e Curiosidade pela matemática 	
CONHECIMENTO DO MUNDO		<ul style="list-style-type: none"> ➤ Introdução à metodologia científica ➤ Abordagem às Ciências (mundo social, mundo físico e natural) ➤ Mundo tecnológico e utilização das tecnologias 	

Documentos de referência e consulta:

- Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar:

<http://www.dge.mec.pt/ocepe/node/3>

- Brochura Planear e Avaliar na Educação pré-escolar:

<https://www.dge.mec.pt/noticias/brochura-planear-e-avaliar-na-educacao-pre-escolar>

Departamento de educação pré-escolar,
A coordenadora de departamento,
Teresa Sequeira

Setembro, 2022